

Jornal São Judas



ANO XLV - Nº 484 - SÃO PAULO, JUNHO - 2021 - EDIÇÃO ONLINE

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA - NÃO PODE SER VENDIDO



EUCARISTIA, CENTRO DA NOSSA VIDA CRISTÃ

E mais: A beleza do matrimônio e o Sagrado Coração de Jesus nos lares



O TEMPO É LIGEIRO

Terminamos o mês de Maio e com ele o Tempo Pascal. Iniciamos o mês de Junho, e, com ele vem a segunda e maior parte do Tempo Comum (da 8ª a 34ª semanas). Destaques para as solenidades de Corpus Christi (dia 03/06), e Coração de Jesus (dia 11/06). Além disso, Junho nos leva ao encontro com grandes heróis da nossa fé: santos Antônio, João, Pedro e Paulo, entre outros.

O tempo é ligeiro! Completamente livre do nosso controle, o tempo passa. As horas, os dias, os meses, os anos se sucedem, e nós, como que aprisionados por ele, nada podemos fazer. Mas, para quem crê em Jesus Cristo e se confia ao Seu Sagrado Coração, permanece a certeza de que Ele é o Senhor do Tempo e o Soberano da eternidade. Mais longa ou mais bre-

ve a nossa permanência, no tempo, o que mais importa é que, Aquele que nos ama e a Quem nós amamos atravessa o tempo em nossa companhia (com seu Corpo e Sangue), e nos aguarda de Coração aberto.

Tudo muda

Uma música do cancionero argentino, e que reproduz abaixo afirma e repete que “tudo muda” (Todo cambia). Só uma coisa não muda: “o meu amor”. Sim. Se isso pode ser verdadeiro entre as pessoas, muito mais verdadeiro da parte de Deus para conosco. Tudo pode mudar e de fato muda. O tempo segue uma interminável sucessão e faz tudo mudar, mas, não pode interferir no amor do Coração de Jesus por cada ser humano. Leia, medite (ouça) a música!

Cambia lo superficial. Cambia también lo profundo. Cambia el modo de pensar. Cambia todo en este mundo. Cambia el clima con los años. Cambia el pastor su rebaño. Y así como todo cambia, Que yo cambie no es extraño. Cambia el más fino brillante, De mano en mano, su brillo. Cambia el nido el pajarillo. Cambia el sentir un amante. Cambia el rumbo el caminante. Aunque esto le cause daño. Y así como todo cambia. Que yo cambie no es extraño. Cambia, todo cambia. Cambia el Sol en su carrera, Cuando la noche subsiste. Cambia la planta y se viste, De verde en la primavera. Cambia el pelaje la fiera. Cambia el cabello el anciano. Y así como todo cambia, Que yo cambie no es extraño. Pero no cambia mi amor, Por más lejos que me encuentre.

Aquilo que é superficial muda. Aquilo que é profundo muda também. O modo de pensar muda. Tudo muda neste mundo. O clima muda com os anos. O pastor muda o seu rebanho. E assim como tudo muda, não é estranho que eu mude também. A joia mais fina muda o seu brilho, de mão em mão. O passarinho muda o seu ninho. Um amante muda o que sente. O andarilho muda o seu rumo. Mesmo que isso lhe traga problemas. E assim como tudo muda, não é estranho que eu mude também. Muda, tudo muda. O Sol muda a sua rota, quando a noite aparece. A planta muda e se veste de verde na primavera. O pelo da fera muda. O cabelo do ancião muda. E assim como tudo muda, não é estranho que eu mude também. Mas o meu amor não muda. Por mais longe que esteja.

Alimente a certeza de que, para além de todas as mudanças, há algo que permanece: o Amor.



PE. ELI LOBATO DOS SANTOS, SCJ

Pároco e Reitor da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu

JORNAL DE JUNHO/2021 APENAS ON LINE

Este Jornal São Judas de Junho/2021 (edição número 484) circulará apenas online, pelo site e redes sociais da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, devido à pandemia do novo Coronavírus. Juntos passaremos por essa situação e teremos dias melhores. Contamos com a compreensão de nossos leitores!



CALENDÁRIO JUNHO

- 01 – São Justino. Dia Nacional da Imprensa.
- 03 – **Corpus Christi – Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo.** Dia do Profissional de RH.
- 04 – Dia Mundial contra a Agressão Infantil e Dia do Engenheiro Agrimensor. Primeira Sexta-feira do mês, Missa Reparadora ao Sagrado Coração de Jesus às 9h.
- 05 – Memória de São Bonifácio. Dia Mundial da Ecologia e do Meio Ambiente. Primeiro Sábado do mês, Missa Reparadora ao Imaculado Coração de Maria às 12h.
- 06 – **10º Domingo do Tempo Comum**
- 09 – Memória de São José de Anchieta. Dia Nacional de Anchieta, Apóstolo do Brasil. Aniversário de vida religiosa do Pe. Cláudio Weber,scj.
- 8, 9 e 10 – **Tríduo preparatório à Festa do Sagrado Coração de Jesus com Oração em todas as missas.**
- 11 – **Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.** Dia Mundial de Oração pela Santificação Sacerdotal. No Santuário missa solene às 9h, na igreja nova.
- 12 – **Solenidade do Imaculado Coração de Maria.** Dia dos Namorados; Dia do Correio Aéreo Nacional; Dia contra o trabalho infantil.
- 13 – 11º Domingo do Tempo Comum.
- 14 – Bv. Francisca Paula de Jesus (Nhá Chica). Início da Semana do Migrante.
- 15 – Dia Mundial de combate à violência contra o Idoso.
- 17 – Dia Mundial de Combate à desertificação e à seca.
- 20 – 12º Domingo do Tempo Comum. Dia do Migrante. Dia Mundial dos Refugiados. Dia Nacional do Vigilante.
- 21 – Dia do profissional de Mídia. Início do Inverno à 0h32.
- 23 – Dia do Atleta Olímpico.
- 24 – **Natividade de São João Batista;** Dia do Mel; Dia Internacional da Ufologia.
- 26 – Dia internacional da luta contra o uso e o tráfico de drogas; Dia Internacional de apoio às vítimas da tortura.
- 27 – **13º Domingo do Tempo Comum.** Dia Nacional do Vôlei e dia do Relojoeiro.
- 28 – Fundação da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus pelo Pe. Leão João Dehon,scj, em 28 de Junho de 1878. Aniversário do Pe. Cleiton Guimarães dos Santos,scj. **Dia dedicado a São Judas Tadeu no Santuário.** Confira programação no site: www.saojudas.org.br.
- 29 – Dia do Pescador e Dia do Telefonista. Aniversário de Ordenação Sacerdotal do Pe. Aloísio Knob,scj

EXPEDIENTE JORNAL SÃO JUDAS

Publicação mensal, dia 28 de cada mês. Av. Jabaquara, 2.682, CEP 04046-500 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3504-5700 / (11) 99239-2608.

São Judas na Internet:

home-page: www.saojudas.org.br

E-mail: jornal@saojudas.org.br

Fundador: Pe. Cláudio Weber, scj - 28/07/76.

Pároco e Reitor: Pe. Eli Lobato dos Santos,scj.

Diretor: Pe. Daniel Ap. de Campos,scj.

Revisão: Pe. Aloísio Knob,scj.

Editores: Priscila Thomé Nuzzi – MTb nº 29753 L. 131 F. 26.

Expedição: Secretaria Paroquial.

Registro de Jornal: No. 13828/Livro B do 1º Reg. Tit. e Doc.

Foto de Capa: Priscila T. Nuzzi.

Diagramação: Daniel Ramos - (11) 98567-0147 (whatsapp).

Os artigos e matérias publicadas no Jornal São Judas são de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as).

*NOTA: Nos contratos de compra e venda firmados entre consumidores e anunciantes em jornal, as empresas jornalísticas não se enquadram no conceito de fornecedor, nos termos do art. 3º do Código do Consumidor. [...] Assim, a empresa jornalística não pode ser responsabilizada pelos produtos ou serviços oferecidos pelos seus anunciantes, sobretudo quando dos anúncios publicados não se infere qualquer ilicitude. (Excertos do Resp 1046241/SC, Rel. Ministra NANCY ANDRIGHI, TERCEIRA TURMA, julgado em 12/08/2010, DJe 19/08/2010)



NOSSO BISPO



PERSEVERAR NO CAMINHO

Com alegria continuamos nossa caminhada de fé, em comunhão com a Igreja, no anúncio e testemunho do Evangelho. Retomamos o tempo litúrgico comum, após os eventos pascais, e à luz do Cristo Ressuscitado, e pela força do Espírito Santo, somos impelidos a viver, aprofundar e testemunhar os mistérios da fé, no serviço da evangelização.

Ainda em um contexto de epidemia, cheio de dor e sofrimento, e que exigem cuidado, para o nosso bem e dos irmãos, somos chamados a sermos os discípulos missionários de Jesus Cristo, vivendo plenamente o seu seguimento. A certeza de que Ele caminha conosco – “eis que estarei convosco até o fim dos tempos” – nos anima e encoraja, seu Espírito nos move e faz arder nossa coração, nos enche de esperança, nos leva à caridade e fraternidade.

A realidade atual é provocante, cheia de desafios, pois há uma multidão cansada e abatida, o rosto humilhado e sofrido de tantos irmãos e irmãs, sobretudo enfermos e pobres. Diante deste contexto de grandes mudanças é necessário continuar fazendo o caminho, não

desanimar, firmar-se nos valores do Evangelho, sustentar-se mutuamente, consolidar a família, crer na vida da comunidade, com ela comprometer-se e seguir juntos, olhando para frente, com esperança.

A missão da Igreja e de cada comunidade eclesial consiste em realizar cada dia um novo Pentecostes, fortalecendo os vínculos da unidade e da comunhão, no serviço da evangelização, construindo o Reino de Deus. Os dons e carismas que de Deus recebemos são para a vida plena e serviço do mundo. Temos a confiança de que a Providência de Deus jamais faltará, ficando sempre abertos às grandes surpresas que a cada dia o Senhor nos faz.

Com fé somos chamados a ter atitudes de abertura, acolhida, diálogo, misericórdia e disponibilidade para viver e promover a unidade, a comunhão, corresponsabilidade e a participação efetiva, nossa e dos irmãos, na comunidade eclesial e na sociedade.

Com o auxílio da Virgem Maria, a proteção de São José e de São Judas Tadeu, o Senhor vos abençoe e guarde a todos!



DOM ÂNGELO ADEMIR MEZZARI, RCJ

Bispo Auxiliar da Arquidiocese de São Paulo
para a Região Episcopal Ipiranga

EM BUSCA DA GRANDE VERDADE

AMOR E SACRAMENTOS

Amor sacramento: Existem amores que são sacramentos. O batismo, a crisma, a penitência, a eucaristia, a unção dos enfermos, o sacerdócio, o matrimônio por amor ao Reino de Deus são sinais e sacramentos. Havendo amor e a intenção de vivê-lo em função de outros que passarem por nossa vida ou que virão de nosso afeto, conscientes de que tudo isso é dom de Deus, haverá um sacramento. Terá o selo do santo e do sagrado. Muitos desses atos podem ser sinais de Deus, mas assim mesmo é possível alguém não vivê-los como sacramento. Ou falta fé, ou conhecimento ou vontade de testemunhar a graça de Deus em nós.

Amor sem sacramento. Muitos pais se casaram direitinho, no papel e na Igreja, testemunhando que o seu amor vinha de Deus e a Deus levava e que eles o queriam oferecer à Igreja e ao mundo, na família que agora começavam. Hoje andam perplexos. A moral mudou muito. Sua filha mantém um longo romance de muitos anos com um rapaz e com relacionamento íntimo, mas nem um nem outro querem o sacramento na Igreja. Seu filho mora com uma mulher divorciada, mas nenhum dos dois quer casamento na Igreja. Os dois não acreditam em sacramento. Dizem que se amam, mas não querem servir de testemunhas e modelos para nada e ninguém. Não querem testemunhas. Se der certo, que no futuro alguém aprenda com eles. Mas testemunhar e jurar amor eterno e ainda por cima, consagrar seu amor à Igreja, não! Não crêem o suficiente na Igreja para lhe permitir que opine sobre o seu casamento. É assunto só deles.

Sacramento sem amor. E há o outro casal. Fez tudo segundo o figurino. Festa de arromba. Lua de mel em Punta Del Este. Veio o bebê. Outra festa! Tudo foi bem até que começaram as queixas e os beijos ficaram raros. O entusiasmo acabou. Vivem na mesma casa, mas de maneira morna e sem alma. Podia ter crescido como sacramento, mas não cresceu. A relação estagnou. Ele não mais a vê como o amor da sua vida, custa a elogiá-la. Ela diz que, se a coisa continuar assim, vai se divorciar.

Há amores sacramentos, amores sem sacramento e sacramentos sem amor. Se o amor não é sagrado fica muito mais difícil vivê-lo, porque nem tudo, nem todos os que amamos são agradáveis. Não amamos o outro só porque ele nos agrada, mas agradamos o outro porque o amamos. O sacramento passa pelo agrado, mas tem mais a ver com o agradar do que com o agradar-se. Se entendermos isso, entenderemos o sacramento. Mas, se para uma relação virar sacramento tem que ser exatamente do jeito que encomendamos, então não vai virar nunca! É que o amor tem seus deleites, e as pessoas os seus defeitos!... Ou levamos a laranja com a doçura que ela tem ou não haverá laranjada. Felizes os que sabem para que serve o açúcar mascavo!



PE. ZEZINHO, SCJ

Padre, poeta, escritor, compositor, cantor



PERGUNTAS QUE A FÉ RESPONDE

COMO SURTIU A FESTA DE CORPUS CHRISTI NA IGREJA?

Foto: Priscila T. Nuzzi.



A Solenidade de Corpus Christi nos recorda o contexto primoroso da última ceia de Jesus. A Igreja constantemente volta àquele Cenáculo, à luz do Ressuscitado, como o lugar do dom da Eucaristia.

Toda celebração do Corpo e Sangue de Cristo é solene, no entanto, “é justo, pelo menos uma vez por ano, se lhe reserve mais honra e solene memória”, disse o Papa Urbano IV, em Agosto de 1264.

Após a Solenidade da Santíssima Trindade celebramos com grande alegria a festa de *Corpus Christi*. Isso se evidencia ao ob-

servarmos as várias cidades do país que ornamentam as suas ruas com os símbolos eucarísticos.

A tradição da festa chegou ao Brasil com os colonizadores portugueses, por volta do século XVII. Começando pela cidade de Ouro Preto, em Minas Gerais, a festa se tornou um belo testemunho de adoração ao Santíssimo Sacramento, porém, até ser reconhecida, percorreu um longo caminho.

Na baixa Idade Média (Sec. XI-XV), entre as controvérsias e as reflexões sobre a presença real de Cristo na Eucaristia, surge o primeiro sopro do Espírito Santo para modelar o que seria a solenidade de *Corpus Christi*.

Uma jovem de 16 anos chamada Juliana de Cornillon (1192-1258), conhecida por Santa Juliana de Liège, teve uma visão, que se repetiu outras vezes, durante a adoração eucarística no Convento-leprosário de Mont-Cornillon, onde morava. O Papa Bento XVI, por ocasião de uma audiência em 2010 comentou a experiência de Juliana, a partir de um biógrafo desconhecido: “A visão apresentava a lua no seu mais completo esplendor, com uma faixa escura que a atravessava diametralmente. A lua simbolizava a Igreja na terra, a linha opaca representava, ao contrário, a ausência de uma festa litúrgica, para cuja instituição se pedia a Juliana que trabalhasse de maneira eficaz”.

Após 20 anos que manteve a visão em segredo, Juliana fez esforços junto ao bispo de Liège, Dom Roberto de Thourotte, para instituir a Solenidade de Corpus Christi em sua diocese. O bispo, depois de estudar as visões, instituiu a festa que se estendeu em seguida para outras dioceses da Bélgica.

Além da experiência de Santa Juliana, outro antecedente espiritual favoreceu a propagação e o ardor ao Corpo e Sangue de Cristo. Foi o milagre de Bolsena, Itália, em 1264, ocorrido com um sacerdote, títubeante na fé eucarística, que viu gotas de sangue escorrerem durante a consagração da Hóstia. O corporal com os vestígios do milagre está conservado até hoje naquela cidade.

O Papa Urbano IV, contemporâneo das visões de Juliana e do milagre de Bolsena, oficializou a festa de Corpus Christi, mas foi com o Papa João XXII, em 1317, que a festa ganhou grande impulso na Igreja.

Portanto, ao Corpo e Sangue de Cristo elevemos a nossa adoração. Nele busquemos o sustento para a vida cristã!

SAMI N. ABRAÃO

Agente de Pastoral



COMPORTAMENTO

O IMPACTO DA PANDEMIA NOS RELACIONAMENTOS


Foto: Priscila T. Nuzzi.

O relacionamento amoroso precisa ser trabalhado de forma saudável sempre e com o isolamento social, em que ocorre um excesso de convivência no lar, se faz necessário uma atenção maior. Alguns sintomas se tornaram

exacerbados, como ansiedade e irritabilidade, pois estamos convivendo com situações chatas e difíceis mais amiúdo no dia a dia. Manter a casa em ordem, trabalhar a todo vapor para não cair a produção, ouvir a voz uns dos outros o tempo todo... Com certeza é complicado.

A insegurança com relação a saúde e a vida financeira tendem a abalar muito o emocional. As brigas podem tornar-se frequentes, pois nos tornamos reativos e agressivos com frequência. A ansiedade nos “ataca” diante dessas incertezas.

A depressão também tem afetado os relacionamentos, uma vez que nossos alicerces da vida estão abalados. Diante a tantas inseguranças, muitas vezes não conseguimos lidar. Nossas energias estão rebaixadas em todos os sentidos. **Vamos a algumas dicas para lidarmos com esse momento tão difícil:**

- Evite muita exposição à mídia, pois o excesso de notícias negativas colabora para a angústia e ansiedade. Escolha apenas um veículo de notícias e limite seu tempo diante desses dados diários. Cuidado com as *Fake News*.

- Aceite que não estaremos bem o tempo todo e precisamos nos compreender e nos apoiar. Se a companheira está irritada, o parceiro deve acalmá-la e vice-versa.

- Escolha um conselheiro que lhe possa ajudar com palavras que acalme, por exemplo, um padre para confessar e conversar ou uma terapeuta que poderá trazer novos entendimentos para as situações. Os namorados ou casados que têm procurado a terapia de casal nesse momento adquirem formas mais saudáveis de reagir diante de problemas. Cuidado com conselheiros inadequados, como fofoqueiros e pessoas que adoram colocar “lenha na fogueira”.

- Tente organizar o trabalho de *home office* com espaços mais adequados para que um não invada tanto o espaço do outro. O respeito tem grande valia.

- Cuidado com decisões importantes no meio a emoções exacerbadas, procure se acalmar e colocar os pés no chão. As frases: “Vou me divorciar” com os ânimos à flor da pele. “Comprar um apartamento maior”, achando que precisam de mais espaço... **Indicam cuidado! Você pode estar de cabeça quente, amigo.**

- Os casais podem ajudar as pessoas próximas como os filhos, amigos e familiares. Desfoquem dos seus problemas e enxerguem que vocês são privilegiados diante de tantos problemas. Sejam gratos e parem de reclamar um do outro.

- **Rezar** juntos harmoniza e acalma a relação.

- **Atividade física** também traz equilíbrio para a mente, o corpo e o espírito.

- **Cozinhar** juntos ajuda a construir paz na relação.

- **O seu relacionamento deve ser alimentado com gentileza, consideração e gratidão. Agora é a hora de mostrar que você sabe amar de verdade!**

MARIANGELA MANTOVANI

Psicóloga, psicodramatista, terapeuta de casais e famílias, sexóloga, palestrante escolar, coordenadora do atendimento psicológico do Santuário São Judas Tadeu desde 1984.





Foto: Priscila T. Nuzzi.

INTENÇÃO DO PAPA PARA JUNHO: A BELEZA DO MATRIMÔNIO!

Em 2021, o Jornal São Judas vai apresentar e refletir sobre as intenções de orações propostas pelo Papa Francisco para cada mês. Essas intenções são difundidas pelo Apostolado da Oração ou Rede Mundial de Oração do Papa. Cada mês é dedicado a uma intenção pela evangelização ou a uma intenção universal. Nessa edição o tema de JUNHO é intenção de oração universal: a beleza do matrimônio!

O pedido é: Rezemos pelos jovens que se preparam para o matrimônio com o apoio de uma comunidade cristã, para que cresçam no amor, com generosidade, fidelidade e paciência.

Num tempo como este da pandemia da Covid-19, muitos relacionamentos têm passado por implosão, muitos lares têm vivido explosões. Intempéries exteriores geram as interiores... O que dizer? Como “salvar” as pessoas em meio a essa crise? Como providenciar “oxigênio” suficiente para que todos voltem a respirar?

Antes de tudo, é preciso que entendamos o ser pessoa, o ser gente. O conceito pessoa está ligado à identidade (ser único e irrepetível) e à alteridade (ser de relação, aberto aos outros). Carregamos o DNA de Deus, somos imagem e semelhança de um Deus, que é Amor. E o amor acontece a partir de dois. Um amor que fecunda o outro e gera vida em todos os sentidos.

Não estamos juntos em casal ou em família por uma acaso, ou por uma

sugestão da natureza. Vai além, tem algo de sobrenatural aí. Somos chamados à beleza, à alegria e ao amor (o que tem a ver com o conceito de Eros). Aqui, os amores tornam-se “aperitivos” do amor de Deus, o qual o nosso coração anela, deseja ardentemente. Só Nele saciaremos plenamente nosso ser, pois Ele é o Ser por excelência. Enquanto isso, vamos vivenciando esse amor Dele, de forma concreta, nas relações que tecemos, a começar em casa.

Cada casal, cada família deve ser um pedaço de céu... Difícil, não é? Nessa hora, é bom lembrar o Papa Francisco em *Amoris Laetitia*: “Não existem famílias sem feridas.” Ou, também, é bom recordar Santa Teresa de Calcutá: “Quem ama, sofre; quem nunca sofreu é porque nunca amou.”

Dias atrás, numa homilia, eu falava sobre o casamento e sobre a família e perguntei aos casais se sabiam como era o céu. Minha resposta foi baseada na experiência que ouvi de missionários entre as famílias: o céu tem a cor dos olhos de seu marido, de sua esposa; o céu tem as paredes das crises de seus filhos adolescentes e a rebeldia de seus filhos jovens; o céu passa pelas discordâncias e contrariedades que enfrentamos por aqui.

Tudo isso passa! Só Deus permanece. Construímos o céu num amor paciente, que sabe esperar. O amor sabe esperar. É por aí.

Vale lembrar que a beleza do casamento está numa escolha definitiva que exige renúncias e pela qual vale a pena todo sacrifício.

Nosso amor tem uma fonte inesgo-

tável, que é justamente esse amor de Deus. “Deus em tudo coopera para o bem dos que o amam” (Rm 8,28). Nada é por um acaso! Saia de si, sempre, para servir seus próximos mais próximos, no seu lar.

Um dia, olhando para trás, do colo de Deus, exclamaremos: tudo valeu e valeu muito!

“O amor não se cansa e, quando se cansa, no cansaço se alegra!” (Santo Agostinho). Que beleza é a sua casa, o seu matrimônio!

**PE. RINALDO ROBERTO
DE REZENDE**

Diocese de São José dos Campos,
Mestre em Teologia Moral com
especialidade em Matrimônio
e Família pela Pontifícia
Universidade Lateranense de Roma



Foto: Priscila T. Nuzzi.

EUCARISTIA, CENTRO DA NOSSA VIDA CRISTÃ

Começamos o mês de Junho com a celebração da Eucaristia, na Solenidade de Corpus Christi, dia 03. Ela é o centro da vida da Igreja. O centro da minha vida cristã. E da sua.

Esse valiosíssimo sacramento recebeu vários nomes desde o início da Igreja. Lembro aqui só três deles. Outros, cerca de 20, você pode encontrar no Catecismo da Igreja Católica, nn. 1328 a 1332. Cada um deles ajuda a conhecer melhor a imensa riqueza desse sacramento.

Fração do Pão, partir o pão: Lucas narra que os discípulos de Emaús reconheceram Jesus ao partir o pão (Lc 24,30-31). Os Apóstolos ouviram de Jesus, durante a Ceia Pascal que celebrou na quinta-feira antes de ser preso e condenado à morte na cruz: “Fazer isto em memória de mim”. Fizeram-no. Os Atos dos Apóstolos falam de “fração do pão” (At 2,42) como prática

habitual das primeiras comunidades.

Passou a ser chamada, com o tempo de *comunhão*, pois ela nos põe em comunhão com aquele que nos convidou a comer o seu corpo e beber do seu Sangue para a vida do mundo (cf Jo 6,51). Ele se fez Pão da Vida para alimentar o nosso amor, nossa esperança e nossa fé.

Hoje a Eucaristia é mais conhecida como Missa. Essa palavra vem de missão, pois as palavras finais da Celebração diziam, nos muitos séculos em que era celebrada em latim: *ite, missa est*. Dita como despedida da celebração, significava: *ide*, agora é hora da missão, lá fora, no trabalho, na escola, na família, no meio do povo. Cada participante deveria - e deve - dar testemunho de Cristo no meio dos seus, como decorrência da participação na celebração da Eucaristia, para honrar a memória do Senhor.

Desde o tempo dos Apóstolos até à atual estrutura da Missa, facilmente identificamos a importância essencial e a convergência da Palavra com a Oração Eucarística mesma na celebração. A renovação promovida pelo Concílio Vaticano II pôs em maior evidência a Palavra bíblica, seja pelo número de textos lidos em cada missa, seja pela variedade de textos selecionados, distribuídos em três ciclos anuais. É gratificante constatar que nas últimas décadas, aprendemos a dar maior valor à Palavra. Mas, muitos ainda valorizam mais a comunhão. Não é incomum a pergunta: “Padre, se eu chego atrasado, ou se chego depois das leituras, ainda posso comungar?” Não tenho espaço aqui para dizer como respondo a essa pergunta. Mas proponho que você leia um antigo conto didático:

Certa vez, Deus teria julgado que

os cristãos tinham recebido mais do que podiam acolher: a Bíblia e a Eucaristia. Demais, teria Deus pensado. Chamou, então, um ancião marcado pela santidade e pela sabedoria e ordenou que ele fizesse uma escolha em nome da humanidade: ficaria com a Bíblia ou com a Eucaristia? O ancião não titubeou e respondeu: Ficamos com a Bíblia! E Deus sentiu-se derrotado, porque ficando com a Bíblia a humanidade permanecia também com a Eucaristia. Se a escolha fosse a Eucaristia, esta deixaria de existir, porque não há o altar da Celebração sem o altar da Palavra (citado por P. Artur A. Besen, em Estudos Teológicos 41, Reflexões para uma Espiritualidade da Eucaristia).

A melhor missa é, portanto, a missa completa, em que entro por completo, em cheio, para participar ativamente desde o canto inicial, do ato penitencial, da escuta da palavra, seguida da profissão de fé e da humilde e suplicante reação da Igreja através das preces. Depois, acompanhamos a apresentação das oferendas, oferecendo-nos também, e a Oração Eucarística, de ação de graças, que culmina com a possibilidade da comunhão. Segue um momento de oração silenciosa, a oração conclusiva, o envio com a bênção e a despedida: “Ide em paz, que o Senhor vos acompanhe”. Saímos da celebração iluminados e alimentados pelo Senhor que ouvimos e com quem nos encontramos. Saímos para fazer o que acabamos de celebrar em memória do Senhor. Para fazer da vida cotidiana, uma missa continuada.

Recomendo: ler no *Catecismo da Igreja Católica* os números 1322 a 1419. E passe a colher cada vez mais fruto da Eucaristia, sacramento central da nossa vida cristã.

PE. CLÁUDIO WEBER, SCJ





Foto: Priscila T. Nuzzi.



A DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS É EUCARÍSTICA!

Enquanto os anjos e os santos contemplam, admiram, adoram e cantam o amor do Coração de Jesus, nos esplendores da glória, os homens são chamados a honrá-lo, a amá-lo, de preferência, na vida eucarística.

É ordinariamente na Eucaristia que Jesus se manifesta em Paray-le-Monial, para solicitar o nosso amor. Diz Santa Margarida Maria, a religiosa que recebeu as aparições: “Um dos meus mais rudes suplícios era quando este divino Coração me era apresentado com estas palavras: **‘Tenho sede, mas de uma sede tão ardente de ser amado pelos homens no Santíssimo Sacramento, que esta sede me consome; e não encontro ninguém que se esforce, segundo o meu desejo, para me dessedentar, dando alguma compensação ao meu amor.’**” Foi diante do Santíssimo Sacramento que Margarida Maria recebeu as suas grandes revelações. Na primeira, ela descreve: “Uma vez, estando diante do Santíssimo Sacramento, encontrei-me toda investida desta divina presença... Abandonei-me a este divino Espírito. Fez-me reconhecer que o grande desejo que ele tem de ser perfeitamente amado pelos homens, tinha-o levado a formar o desígnio de lhes manifestar o seu Coração.” Noutra vez, em que o Santíssimo Sacramento estava exposto, manifestou-lhe as maravilhas do seu puro amor, que não é pago senão com ingratidões. Diz-lhe: “É o que me é mais sensível que tudo o que sofri na minha Paixão, tanto que se os homens me dessem alguma troca de amor, consideraria pouco tudo o que fiz por eles, e quereria, se pudesse, ainda fazer mais...”

Foi diante da Eucaristia também que ela ouviu a grande revelação tão conhecida: “O meu Deus, descobrindo-me o seu divino Coração, disse-me: ‘Eis o Coração que tanto amou os homens, que nada poupou, até se esgotar e consumir, para lhes testemunhar o seu amor.’”

É também na Eucaristia que Nosso Senhor pede reparação. Num dia de Missa, durante a sua ação de graças, a religiosa sentiu um vivo desejo de fazer alguma coisa pelo seu Deus. O Bem-Amado da sua alma pediu-lhe interiormente se ela não se importaria de sofrer todas as penas que os pecadores mereciam, a fim de que ele fosse glorificado por todas estas almas. Noutra vez, conta, num tempo de Carnaval: “Nosso Senhor apresentou-se a mim depois da santa comunhão, sob a figura de um Ecce homo, carregado com a sua cruz, todo coberto de chagas e de contusões. O seu sangue adorável corria de todas as partes; disse com uma voz dolorosamente triste: ‘Não haverá ninguém que tenha piedade de mim, e que queira compadecer e tomar parte na minha dor, no lamentável estado em que me colocam os pecadores, sobretudo no presente?’”

Um dos pedidos de Jesus à Santa Margarida e a todos que quisessem honrá-lo foi a Adoração Eucarística durante uma “HORA SANTA” às quintas-feiras e a celebração da Festa do Sagrado Coração. Ela disse que em sua visão era instruída a passar uma hora toda quinta-feira à noite para meditar na agonia de Jesus no jardim do Getsêmani.

É sempre a Eucaristia. A devoção ao Sagrado Coração é sobretudo, eucarística. Onde procuramos o Coração de Jesus melhor do que na Eucaristia? Os abaixamentos do presépio e as angústias da Paixão não são mais do que uma recordação; a glória do céu não é mais do que uma esperança; Jesus não nos é acessível senão na Eucaristia. Lá o seu Coração bate junto de nós. Procuremos Jesus Eucarístico, nos esperando, nos Sacrários, em todas as igrejas da Terra.

<https://www.dehonianos.org/portal/as-relacoes-da-eucaristia-com-o-coracao-de-jesus>

ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO

Na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu há Adoração ao Santíssimo Sacramento todas as quintas-feiras, às 10h, na igreja antiga, presencialmente e também online, transmitida pelo Youtube do Santuário.



ESPIRITUALIDADE DA FAMÍLIA CRISTÃ

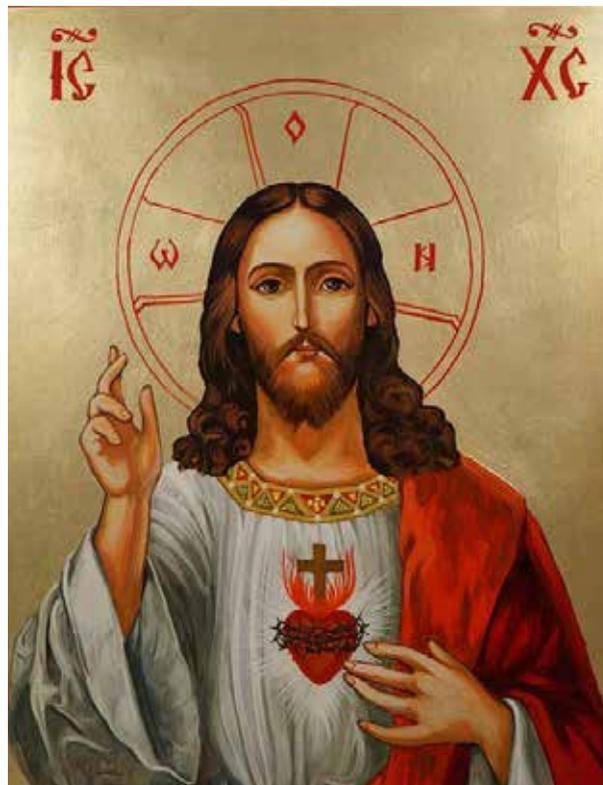
O SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NOS LARES

No mês de Junho, consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, cabe perfeitamente uma partilha sobre a espiritualidade do Coração de Jesus. Sem dúvida, a devoção ao Coração de Jesus está muito presente e enraizada em todas as famílias cristãs católicas. Entrando numa residência ou apartamento, logo vemos seu quadro afixado na parede ou sua imagem entronizada no oratório da família. Diante desses sinais sagrados, os membros da família fazem suas preces e devoções. E a presença silenciosa do Coração de Jesus recomenda a todos: **“Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei, para que a alegria de viver e a felicidade de conviver em família sejam plenas e completas”** (cf. Jo 15,11-12).

A espiritualidade, o oculto, a devoção ao Coração de Jesus têm suas raízes no Calvário, no Crucificado de coração transpassado. Quando o soldado feriu o lado de Cristo, saíram sangue e água, nasceram a Igreja e os sacramentos. Sangue, derramado em remissão dos pecados; água, símbolo de purificação e vida nova; Igreja, mãe que acolhe e mestra que ensina; sacramentos, canais da vida e da graça de Deus.

Cristo afirmou: “Vinde a Mim aflitos, angustiados, oprimidos e depressivos... e Eu vos aliviarei. Aprendei de Mim que sou manso, humilde e misericordioso de coração” (Mt 11,28ss). “Quando Eu for levantado na cruz, atrairei todos a Mim” (Jo 12,32). E o evangelista João confirma: “Olharão para Aquele que transpassaram” (Jo 19,37).

Nas aparições a Santa Margarida Maria, Jesus pede que se divulguem e



difundam a devoção e o culto a seu divino Coração. E ela forma uma equipe de apóstolos do Coração de Jesus para a missão. Após Pentecostes, a maior explosão de luz sobre humanidade é a devoção e o culto ao Coração de Jesus.

Pio IX estendeu a festa do Coração de Jesus a toda Igreja, em 1856. O Papa Leão XIII fez a consagração do mundo ao Coração de Jesus, em 1899. Pio XI afirmou que o culto ao Coração de Jesus é a síntese do cristianismo, em 1928. Pio XII convidou a todos para beber nas fontes inesgotáveis do Coração do Salvador, em 1956. João Paulo II disse que o Coração de Jesus é a fonte da nova civilização do amor e da solidariedade. E o Papa Francisco instituiu o Ano Santo da Misericórdia de Deus, afirmando que Jesus é a face misericordiosa de Deus. “Eu e o Pai somos um, diz Jesus” (Jo 10,30). “Quem me vê, vê o Pai” (Jo 14,9).

Ao longo da história da Igreja, centenas de Ordens e Congregações religiosas masculinas e femininas se inspiraram na espiritualidade do Coração de Jesus, e ainda a vivem intensamente. Padre Leão Dehon, fundador da Congregação dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos), que

há 81 anos, atendem espiritualmente e pastoralmente o Santuário São Judas Tadeu, numa contemplação mística do Crucificado de Coração transpassado, descobriu o mistério do infinito amor de Deus pelos homens. Sentia a necessidade de corresponder a esse amor e ainda tinha como proposta instaurar o reino do Coração de Jesus nas almas, nas famílias e na sociedade.

O culto ao Coração de Jesus é inseparável da devoção à Eucaristia, sobretudo, à adoração da Eucaristia, do Santíssimo Sacramento. Nossa devoção ao Coração de Jesus se mani-

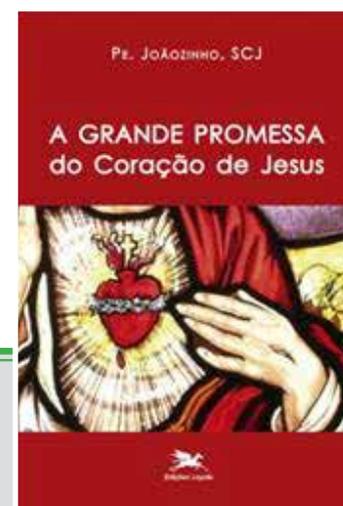
festa com a reza de jaculatórias, com o oferecimento diário ao Coração de Jesus pelo Imaculado Coração de Maria, como faz o Apostolado da Oração, com a recitação da Ladainha do Coração de Jesus, com a entronização da imagem/quadro do Coração de Jesus nas famílias, com a mensagem silenciosa a toda família: “Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei, para que a alegria de viver e a felicidade de conviver sejam plenas e completas” (cf. Jo 15,11-12), com a novena das nove primeiras sextas feiras do mês com a missa e comunhão reparadoras.

O Coração de Jesus revela o rosto do Pai das misericórdias e do Deus da consolação. Jesus encarna e personifica o amor e a misericórdia de Deus, tema central de suas pregações. Basta lembrar as parábolas do filho pródigo (melhor, do Pai misericordioso), da ovelha desgarrada, da dracma perdida, do bom samaritano. “Deus não quer a morte do pecador, mas que ele se arrependa, converta e viva. Haverá mais alegria no céu com um pecador arrependido, do que com noventa e nove justos” (Lc 15,7).

Jesus mestre proclama: “Felizes os

misericordiosos, porque alcançarão misericórdia” (Mt 5,7). E recomenda: “Sede misericordiosos como vosso Pai celeste” (Lc 6,36). Além da devoção ao Coração de Jesus, convém revestir-se de seus sentimentos, palavras e atitudes, diante do ódio, rancor, violência e agressividade presentes e reinantes por toda parte. Precisam-se pessoas que pensem, vivam e sintonizem com o compasso do Coração de Jesus. Procuram-se corações semelhantes ou até iguais ao dele: mansos, humildes e misericordiosos.

Concluindo, nós cantamos: “No coração de Deus encontrei a fonte do amor... No coração ferido, transpassado do Salvador, contemplei a fonte da vida...”. Portanto, vivamos a espiritualidade do Coração de Jesus, em família. Sejamos Coração de Jesus para todos. E invoquemo-lo: “Coração de Jesus, nós temos confiança em vós. Jesus manso, humilde e misericordioso de coração, fazei o nosso coração semelhante ao vosso” (Mt 11,29).



Você poderá adquirir o livro “A grande promessa do Coração de Jesus”, do Pe. Joãozinho,scj, Edições Loyola, na Loja oficial de artigos religiosos do Santuário São Judas Tadeu, ao lado da Secretaria Paroquial. Mais informações pelo tel (11) 2275-0724. WhatsApp: (11) 99338-0758. E-mail: contato@lojasaojudastadeu.com. Site: www.lojasaojudastadeu.com



A CARIDADE EM NOSSA OBRA SOCIAL

ATENDIMENTOS E CURSOS NA OBRA SOCIAL SÃO JUDAS TADEU

Cursos com inscrições abertas, em parceria com a Escola Alpha (com certificados):

CURSO DE CUIDADOR DE IDOSO

Dias: 20 e 27 de Julho

Hora: 9h às 16h

Local: Obra Social São Judas Tadeu

Inscrições: até o dia 16/07

Investimento: R\$ 150,00 em dinheiro (1 cópia do RG no ato da inscrição)

CURSO DE BABÁ E BERÇARISTA

Dia: 14 de Julho

Hora: 9h às 16h

Local: Obra Social São Judas Tadeu

Inscrições: até o dia 12/07

Investimento: R\$ 100,00 em dinheiro (1 cópia do RG no ato da inscrição)

CURSO DE PORTARIA, CONTROLADOR DE ACESSO E RECEPÇÃO

Dia: 21 de Julho

Hora: 10h às 16h

Local: Obra Social São Judas Tadeu

Inscrições: até o dia 17/07.

Investimento: R\$ 80,00 em dinheiro (1 cópia do RG no ato da inscrição)

CURSOS DE MASSAS E MOLHOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS COM O CHEF SÍLVIO

Curso Faça e Venda Gnocchi e Lasanha para delivery!

O aluno aprenderá 4 receitas fáceis e rápidas.

Dia: 19/07

Hora: 9h às 14h

Local: Obra Social São Judas Tadeu

Inscrições: antecipadas até o dia 15/07

Investimento: R\$ 25,00 em dinheiro no ato da inscrição

CURSO DE ROTISSERIE BÁSICA - MASSAS BÁSICAS E COLORIDAS

O aluno aprenderá os conceitos básicos de como fazer uma boa massa para fabricar os diversos tipos de pasta como: talharim, lasanha, rondelli, canelloni, ravioli e outros.

Dia: 26/07

Hora: 9h às 16h

Local: Obra Social São Judas Tadeu

Inscrições: até o dia 23/07

Investimento: R\$ 150,00 em dinheiro no ato da inscrição

CURSOS COM INSCRIÇÕES ABERTAS EM PARCERIA COM A ESCOLA ABRACURSOS:

Cursos: Auxiliar de Farmácia, Auxiliar de Laboratório, Auxiliar de Necropsia, Auxiliar de Podologia, Copeiro Hospitalar, Técnico de Gesso Hospitalar e Tanatopraxia (com certificados) Duração de 10 meses.

Promoção na Matrícula: R\$ 50,00 em dinheiro e 1 cópia do RG com CPF.

Mensalidades: R\$ 130,00

Previsão de início: Mês de Maio.

CURSOS RÁPIDOS COM CERTIFICADOS:

Duração: de 1 a 2 períodos.

Pagamento: no ato da inscrição e 1 cópia do RG com CPF.

Fiscal de Piso = R\$ 100,00

Fiscal de Loja = R\$ 100,00

Op. de Monitoramento (CFTV) = R\$ 100,00

Zelador = R\$ 150,00

PROJETO COLO MATERNO PARA GESTANTES

Estão abertas as inscrições para o Projeto Colo Materno, para as gestantes até o 7º mês de gestação. Próxima turma: mês de Junho. Inscrições na Secretaria da Obra Social, mediante RG, comprovante de residência e Carteira da Gestante.

PROJETO SAÚDE DA MULHER

Este projeto atende as mulheres individualmente, encaminha para exames e analisa os exames já realizados. Para os atendimentos, agendar na Secretaria da Obra Social.

DIABETES MELLITUS E OS PROBLEMAS NO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO AOS PACIENTES GERIÁTRICOS

As doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, trato digestório e urinário, no metabolismo e sistema nervoso, são recorrentes entre os pacientes geriátricos. É comum que o idoso seja portador de várias dessas enfermidades juntas, dentre estas, a Diabetes Mellitus (DM), um importante distúrbio metabólico muito frequente nesta população. No mundo a DM é estimada em 387 milhões de pessoas, sendo esperado um número de 592 milhões para 2035, entre 20 e 79 anos. No Brasil, 26% dos pacientes com idade acima de 65 anos têm DM, e esse número deve crescer rapidamente nas próximas décadas.

A Diabetes Mellitus é uma doença que é classificada como: dependente de insulina ou diabetes mellitus tipo 1, não dependente de insulina ou tipo 2, diabetes gestacional e outros tipos específicos. A Diabetes Mellitus tipo 1 pode ser definida como a muito pouca total deficiência de produção de insulina pelo pâncreas, comum em crianças e adolescentes, e geralmente a causa é genética.

A DM tipo 2 é a mais prevalente, correspondendo a 90 a 95% dos casos, se manifestando principalmente em adultos.

O processo fisiológico do envelhecimento favorece o surgimento da Diabetes Mellitus tipo 2, devido à diminuição de secreção do hormônio insulina pelo pâncreas. Esta alteração pode ser explicada por modificações na estrutura do pâncreas: diminuição de massa e constrição dos ductos pancreáticos e/ou ataque autoimune das células beta do pâncreas.

Particularmente os pacientes portadores de Diabetes Mellitus são mais propícios aos problemas com o uso racional dos medicamento, provavelmente ocasionado pela alta quantidade de doses e fármacos usados e a dificuldade de adesão ao tratamento. Pacientes com Diabetes Mellitus têm maiores chances de apresentar hipertensão, dislipidemias e inclusive, maior prevalência de transtornos de humor, acentuando ainda mais o número de fármacos na prescrição e dificultando o manejo adequado para o tratamento efetivo.

Por esse motivo, faz-se necessária muita cautela nos cuidados a esta doença, destacando a importância da atuação do farmacêutico e do clínico na avaliação dos tratamentos farmacológicos, para a segurança do paciente geriátrico, e assegurar o uso racional dos medicamentos.

PEDRO AUGUSTO FREITAS BANDEIRA

Farmacêutico da Obra Social São Judas Tadeu.
Apoio do Departamento de Gestão de Pessoas da
Paróquia/Santuário São Judas Tadeu.



A Obra Social São Judas Tadeu é uma Instituição sem fins lucrativos, vinculada à Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, localizada à Av. Piassanguaba, 3061. Atendimento das 8h às 16h30. Mais informações pelo telefone (11) 5584-9966 ou 5078-6544. E-mail: obrasocial@saojudas.org.br



Foto: Priscila T. Nuzzi.

O DIA DO CORAÇÃO DE CRISTO

“Eis o Coração que tanto amou os homens!”

A devoção ao Coração de Jesus Cristo é uma das devoções católicas mais amplamente praticadas e conhecidas, tomando o coração físico de Jesus Cristo como representação de Seu amor divino pela humanidade.

Além das primeiras sextas-feiras do mês, dia de Missas Reparadoras ao Sagrado Coração de Jesus, há todos os anos um dia de Festa, de Solenidade, que neste ano será em 11 de Junho. O Dia do Sagrado Coração de Jesus é uma data móvel que se comemora na segunda sexta-feira após a Solenidade de Corpus Christi, sendo uma das três solenidades do Tempo Comum.

A Solenidade consiste no louvor ao amor íntimo de Jesus pelos homens, na adoração ao Coração que mais ama, lembrando que Jesus também foi homem, para além de Deus. Para os católicos, foi deste Coração de Jesus que se abriram as portas do Céu e que nasceu a Igreja.

A popularização da devoção ao Coração de Jesus, em sua forma moderna, deriva de uma religiosa francesa (da Ordem da Visitação de Santa Maria) Santa Margarida Maria de Alacoque, que aprendeu a devoção do próprio Jesus durante uma série de aparições para ela entre 1673 e 1675.

O Coração de Jesus e os Padres do Santuário

Desde 2002, a solenidade do Sagrado Coração de Jesus também é um **dia especial de oração pela santificação dos sacerdotes**. Em 2009, a festa mar-

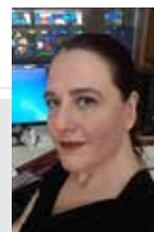
cou o início de um “Ano Sacerdotal”.

A Paróquia/Santuário São Judas Tadeu é servida, desde a sua fundação em 1940, pelos Padres da Congregação dos Sacerdotes do Sagrado Coração de Jesus, ou Dehonianos, que está presente em 38 países, atuam no apostolado paroquial, em obras sociais, educação, comunicação, missionariedade, formação religiosa e clerical. O fundador, Padre Leão João Dehon, nascido em 14 de Março de 1843, na França, defendeu a participação social da Igreja, a instrução dos sacerdotes e a prática da missão *ad gentes*. Sociólogo, advogado, escritor e um sacerdote exemplar, Pe. Dehon fundou uma Congregação que tem o amor e a reparação ao Coração de Jesus como carisma. Em seu leito de morte suas últimas palavras foram: “Por ele vivi, por ele morro!”



ORAÇÃO AO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Coração de Jesus, eu confio em vós, mas aumentai a minha confiança. Vós dissestes: “Pedi e recebereis”. Confiança nas vossas promessas, venho pedir vossa ajuda. Vós estais mais interessado na nossa felicidade que nós mesmos. Por isso ponho em vosso Coração os meus pedidos, as minhas preocupações, os meus sofrimentos e as minhas esperanças. Coração de Jesus, eu confio em Vós, mas aumentai a minha confiança. Jesus, manso e humilde de coração, fazei meu coração semelhante ao vosso. Amém!



PRISCILA THOMÉ NUZZI

Jornalista da Paróquia/Santuário
São Judas Tadeu.



CAMPANHA SOLIDÁRIA “GUARDA-CHUVA & VOCÊ”!

Seu guarda-chuva ou sombrinha quebrada pode transformar-se em abrigo para um irmão, morador de rua!

A ação solidária “Guarda-chuva & Você” surgiu do desejo de Kelen Messias (foto) em realizar um ato concreto para praticar a Palavra de Deus: “Meus filhinhos, não amemos com palavra nem com a língua, mas por atos e em verdade” (1 Jo 3,18).

A cada 5 guarda-chuvas quebrados, é confeccionado um saco de dormir que será doado a um irmão de rua. Os tecidos impermeáveis e térmicos, deixam as pessoas protegidas de ventos, chuvas e noites geladas. Também sendo fáceis de lavar, manusear e transportar.

Você pode colaborar com essa ação solidária, depositando seus guarda-chuvas quebrados nas caixas de coleta localizadas na Secretaria da Paróquia/Santuário São Judas Tadeu ou na entrada da igreja nova (Av. Jabaquara, 2682, próximo ao metrô São Judas). Se você mora longe do Santuário, poderá retirar o tecido da ferragem do seu guarda-chuvas quebrado e enviar pelo Correio, dentro de um envelope, somente o tecido para a Kelen ou para o Santuário.

Contato para mais informações:
(11) 9 5372-8387. E-mail para mais informações: guardachuvaevoce@gmail.com

SOLENIIDADE DE CORPUS CHRISTI EM 03 DE JUNHO



O dia de Corpus Christi, 03 de Junho, na Paróquia/Santuário São Judas Tadeu, será celebrado com Missas às 9h e 12h (apenas presencialmente), às 15h, 17h (presencialmente e online) e 19h30 (somente online). As missas online são transmitidas pelo Youtube do Santuário: www.youtube.com/santuariosaojudastadeu e WebRádio: www.webradiosaojudastadeu.com. Neste dia também haverá Adoração ao Santíssimo Sacramento online das 10h às 11h (WebTv e WebRádio).

youtube.com/santuariosaojudastadeu e WebRádio: www.webradiosaojudastadeu.com. Neste dia também haverá Adoração ao Santíssimo Sacramento online das 10h às 11h (WebTv e WebRádio).

SOLENIIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



A Festa do Sagrado Coração de Jesus, neste ano, será no dia 11 de Junho. Haverá no Santuário São Judas Tadeu um **Tríduo preparatório**, nos dias **08, 09 e 10 de Junho, terça à quinta-feira**, com oração ao Sagrado Coração de Jesus em todas as missas do dia (às **9h, 12h, 15h e 17h**).

No dia 11 de Junho, a Missa Solene será às 9h, com presença do Apostolado da Oração do Santuário. Quem quiser, poderá trazer a imagem ou quadro do Sagrado Coração de Jesus para ser abençoado e posteriormente entronizado nos lares. Consagremos nossa vida e nossas famílias ao Coração de Jesus!

BÊNÇÃOS DE PÃES NO DIA DE SANTO ANTÔNIO



No dia 13 de Junho, domingo, a Igreja celebra Santo Antônio de Pádua, e como é tradicional, a bênção dos pães vai acontecer na Sala São Judas, das 8h às 18h. Traga seus pães para serem abençoados e não se esqueça da máscara de proteção e distanciamento.

Pastoral da Escuta



PASTORAL DA ESCUTA RETOMA ATENDIMENTO

Os agentes da Pastoral da Escuta informam que retomarão o seu atendimento no Santuário São Judas Tadeu a partir de 1º de Junho. Será de segunda a sábado, das 14h às 17h, na Sala da Escuta em frente à Secretaria Paroquial. E todo dia 28, das 9h às 17h, na Sala de Bênçãos (Capela ao lado da Secretaria).

O serviço de escuta oferece uma ajuda, como interlocutor, diante das angústias ou momentos difíceis que alguém possa estar passando. Ouvir e se esforçar para solucionar o problema partilhado é parte inerente do processo de evangelização.

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO DO SANTUÁRIO

Se você se sente deprimido, ansioso, tem passado por conflitos familiares, crises no casamento, procure a Secretaria Paroquial do Santuário e se inscreva para a triagem e o atenderemos com todo o carinho. Na foto, a coordenadora Mariângela Mantovani com as psicólogas voluntárias do Santuário São Judas Tadeu.

EXÉQUIAS

Ligue e agende a celebração de exéquias para seus entes falecidos através do telefone Tel.: (11) 3504-5700 – Atendimento telefônico de segunda a sexta-feira das 9h às 17h e aos sábados e domingos das 9h às 15h, ou pelo Whatsapp: (11) 99239-2608.



Foto: Priscila T. Nuzzi.

A SUA CONTRIBUIÇÃO É MUITO IMPORTANTE!

Para continuar mantendo esse Santuário, contamos com a sua colaboração concreta. As doações permitem que continuemos firmes em nossa caminhada evangelizadora; anunciando a Palavra de Deus, desenvolvendo ações sociais, promovendo a formação religiosa, além de manter a estrutura do Santuário. Além disso, a sua doação vai permitir que nos comuniquemos e evangelizemos, pelos meios de comunicação (rádio, internet, revista, jornal), que têm sido fundamentais nesse tempo de pandemia. Continuamos unidos, na fé, mas também na manutenção desta Casa de Deus, responsabilidade de toda essa família. Por isso, contamos com você! Para depósitos, bancários, de qualquer valor para:

PARÓQUIA SÃO JUDAS TADEU
CNPJ 63.089.825/0115-02.

DEPÓSITO OU TED:



BRDESCO
Agência 2818-5
Conta Corrente 000028-0



CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
Operação 003
Agência 3103
Conta Corrente 00800054-1



SANTANDER
Agência 3706
Conta Corrente 130051750



CHAVE PIX:
63.089.825/0115-02 (CNPJ)

Após a sua doação, se possível, envie uma foto do comprovante para santuاريو@saojudas.org.br ou (11) 99204-8222.

Doações online em
www.saojudas.org.br



Contas para doação via depósito ou transferência
Paróquia Santuário São Judas Tadeu
CNPJ 63.089.825/0115-02



Bradesco

Bradesco

Agência 2818-5

Conta Corrente 000028-0



Caixa Econômica Federal

Operação 003

Agência 3103

Conta Corrente 00800054-1



Santander

Santander

Agência 3706

Conta Corrente 130051750



**Você pode fazer sua
contribuição via PIX.**

Chave de acesso:

63.089.825/0115-02



Mais informações: www.saojudas.org.br
ou via WhatsApp (11) 9 9204-8222